

As exposições de arte em seus locais específicos são efêmeras. As obras permanecem, isoladas ou dispostas de outras formas em locais diferentes, mas cada exposição, com todos os elementos que dela fazem parte, são únicas. Especialmente quando se trata de uma instalação, *site specific*, o registro fotográfico ou em vídeo, é a única maneira de guardá-la na memória, ao menos de maneira mais efetiva. Para estudar exposições passadas, temos como material visual de pesquisa, os registros fotográficos, especialmente os que se encontram em catálogos de exposição;

Dessa forma, percebemos que seria de suma importância pesquisar o papel que a fotografia desempenha nas situações de registro e documentação de exposições e projetos museográficos.

Este projeto de pesquisa foi iniciado em agosto de 2008 e se refere a um desdobramento de um projeto geral intitulado “Artes do espaço em tempos de modernidade líquida: um estudo sobre a problemática das relações entre a obra de arte e os espaços de exposição”, com orientação da Prof^a Dra. Ana Maria Albani de Carvalho. Tem como objetivo principal indagar sobre os limites e as possibilidades do emprego da fotografia como registro, memória e documento. Pretende-se ainda, refletir sobre o caráter autoral da fotografia e os limites entre a imagem fixa e a experiência no espaço vivido na exposição, considerando-se ainda a questão da fidedignidade do registro fotográfico.

Metodologia: Buscar a articulação entre a pesquisa bibliográfica e de campo vinculando a coleta de dados empíricos ao exercício narrativo através de registro visual e documental de obras de arte em exposições e acervos públicos e privados.